



## DANCE DREAMS

Diego Francisco Lorencena de Oliveira<sup>1</sup>  
Emanuelly Santos Mendonça<sup>2</sup>  
Paloma da Silva de Oliveira<sup>3</sup>  
Joana Agostini<sup>4</sup>  
Micaela Ferreira Viana<sup>5</sup>  
Alesandra Inez Darui Pinheiro<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias;

### 1. Introdução:

A dança é uma forma de expressão artística que pode trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças (BARBOSA, 2020). A Oficina Dance Dreams é uma iniciativa que visa proporcionar às crianças uma experiência enriquecedora através da dança. Este projeto oferece aulas divertidas ministradas por uma equipe, compostas por professor de Educação Física e duas alunas do 7º ano do ensino fundamental como monitoras.

Ao participar do projeto, as crianças têm a oportunidade de explorar a dança, desenvolver habilidades e expressar sua criatividade. Proporcionando uma experiência divertida que promova o bem-estar físico e emocional dos alunos. Além de aprender novos movimentos e técnicas de dança, as crianças também têm a oportunidade de desenvolver confiança, disciplina e autoestima (OLIVEIRA, 2018). O Público Alvo são os alunos da Escola que têm disponibilidade para participar em turno inverso ao que está matriculado nos segundos, terceiros e quartos anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz.

Nesse sentido, a prática da dança pode contribuir significativamente para o desenvolvimento motor das crianças, promovendo habilidades, autoconfiança e interação social (FERREIRA, 2009). Nessa perspectiva, esta pesquisa visa investigar os impactos de

<sup>1</sup> Professor de Educação Física, [diego-oliveira1@educar.rs.gov.br](mailto:diego-oliveira1@educar.rs.gov.br).

<sup>2</sup> Aluna do 7º Ano do Ensino Fundamental, [emanuely-smendonca@educar.rs.gov.br](mailto:emanuely-smendonca@educar.rs.gov.br).

<sup>3</sup> Aluna do 7º Ano do Ensino Fundamental, [paloma-dsdoliveira@educar.rs.gov.br](mailto:paloma-dsdoliveira@educar.rs.gov.br).

<sup>4</sup> Professora de Inglês, [joana-agostini@educar.rs.gov.br](mailto:joana-agostini@educar.rs.gov.br).

<sup>5</sup> Professora de Projeto de Vida, [micaela-viana1@educar.rs.gov.br](mailto:micaela-viana1@educar.rs.gov.br).

<sup>6</sup> Professora de Artes, [alesandra-ipinheiro@educar.rs.gov.br](mailto:alesandra-ipinheiro@educar.rs.gov.br).



uma oficina de dança no desenvolvimento integral de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, além de fornecer evidências sobre os benefícios da dança na educação infantil, contribuindo para a inclusão de atividades artísticas no currículo escolar.

## 2. Procedimentos Metodológicos:

A pesquisa foi realizada como uma pesquisa de campo, adotando uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, conforme descrito por Gil (2008). Os participantes do estudo foram alunos do 2º ao 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública. A coleta de dados incluiu uma avaliação inicial das habilidades motoras, da autoestima e das habilidades sociais dos alunos, utilizando questionários, observações e testes físicos.

A intervenção principal consistiu na realização de uma oficina de dança ao longo do primeiro semestre de 2024. Após essa intervenção, foi feita uma avaliação final para medir o impacto nas habilidades motoras, na autoestima e nas habilidades sociais dos participantes.

Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários de autoestima e habilidades sociais, que foram respondidos pelos alunos e/ou pelos professores, além de observações diretas durante as aulas de dança, registradas em anotações de campo. Testes físicos de coordenação motora foram aplicados tanto antes quanto depois da intervenção, permitindo uma análise comparativa dos resultados.

## 3. Resultados e Discussões

A análise dos dados coletados durante a pesquisa revelou resultados significativos nas três áreas principais avaliadas: habilidades motoras, autoestima e habilidades sociais dos alunos. A combinação de abordagens qualitativas e quantitativas permitiu uma compreensão abrangente dos impactos da oficina de dança no desenvolvimento dos participantes.

### Habilidades Motoras

Os testes físicos de coordenação motora aplicados antes e após a intervenção indicaram uma melhora significativa nas habilidades motoras dos alunos. A comparação dos resultados mostrou que a maioria dos participantes apresentou avanços notáveis na coordenação, equilíbrio e controle motor. Essas melhorias podem ser atribuídas às atividades práticas e repetitivas da oficina de dança, que exigiam dos alunos maior controle corporal e precisão nos movimentos. Esses resultados corroboram estudos anteriores que destacam o papel da dança no desenvolvimento motor de crianças (BARBOSA, 2020).

### Autoestima

Os questionários de autoestima, respondidos tanto pelos alunos quanto pelos professores, também revelaram um aumento considerável na percepção positiva que os alunos tinham de si mesmos. Antes da intervenção, muitos alunos mostraram insegurança



em relação às suas habilidades, mas após a oficina, houve uma clara elevação nos níveis de autoconfiança e satisfação pessoal. Isso se deve, em grande parte, ao ambiente encorajador e às oportunidades de sucesso oferecidas pela dança, onde cada aluno pôde experimentar conquistas pessoais e coletivas, reforçando sua autoestima (OLIVEIRA, 2018).

### Habilidades Sociais

A análise qualitativa das observações e dos relatos coletados durante as aulas de dança apontou para um desenvolvimento significativo nas habilidades sociais dos alunos. A participação em atividades colaborativas, como coreografias em grupo, incentivou a comunicação, a cooperação e o respeito mútuo entre os participantes. As anotações de campo indicaram que os alunos se tornaram mais à vontade para interagir com seus colegas, demonstrando maior empatia e capacidade de trabalhar em equipe. Isso sugere que a dança não apenas promove o desenvolvimento individual, mas também fortalece as relações interpessoais e a coesão social dentro do ambiente escolar (FERREIRA, 2009).

### Discussão

Os resultados desta pesquisa confirmam a eficácia da dança como uma ferramenta educativa multidimensional, capaz de promover o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças. As melhorias observadas nas habilidades motoras, na autoestima e nas habilidades sociais dos participantes sublinham a importância de integrar atividades artísticas, como a dança, no currículo escolar. Esses achados estão alinhados com a literatura existente, que destaca a dança como um meio eficaz de desenvolvimento integral em crianças (BARBOSA, 2020; OLIVEIRA, 2018).

Além disso, a pesquisa contribui para a discussão sobre a necessidade de expandir programas de dança nas escolas, proporcionando uma educação centrada no aluno. O sucesso da intervenção sugere que outras instituições educacionais poderiam se beneficiar de iniciativas semelhantes, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social dos alunos.

## 4. Conclusão

A pesquisa realizada com a Oficina Dance Dreams comprovou a importância da dança como uma ferramenta educativa capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças. Através de uma abordagem que combinou métodos qualitativos e quantitativos, foi possível observar melhorias significativas nas habilidades motoras, na autoestima e nas habilidades sociais dos alunos participantes. Esses resultados reforçam a ideia de que a dança, além de ser uma forma de expressão artística, desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes.

As melhorias na coordenação motora, aliadas ao aumento da autoconfiança e ao fortalecimento das habilidades sociais, evidenciam que a inclusão de atividades artísticas no currículo escolar pode oferecer benefícios amplos e duradouros. A experiência dos alunos com a dança não só os ajudou a superar inseguranças e a desenvolver um maior



controle corporal, mas também incentivou a cooperação e o respeito mútuo, elementos essenciais para uma convivência saudável no ambiente escolar.

Diante desses achados, a pesquisa destaca a necessidade de expandir programas de dança nas escolas, promovendo uma educação que valorize o desenvolvimento integral do aluno. O sucesso da Oficina Dance Dreams sugere que iniciativas semelhantes poderiam ser implementadas em outras instituições educacionais, contribuindo para a formação de crianças mais seguras, disciplinadas e socialmente integradas. A dança, portanto, não deve ser vista apenas como uma atividade extracurricular, mas como uma parte essencial da formação educacional, com potencial para transformar vidas e enriquecer a experiência escolar

## 5. Referências

BARBOSA, A. (2020). **A dança na educação infantil: benefícios e desafios**. Revista Brasileira de Educação, 25(2), 45-67.

FERREIRA, J. (2019). **Dança e desenvolvimento infantil: um estudo de caso**. Revista de Psicologia da Educação, 31(3), 90-112.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Edição, São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

OLIVEIRA, M. (2018). **Expressão corporal e dança na escola: contribuições para o desenvolvimento psicomotor**. Educação em Revista, 34(1), 123-145.